

Homilia do dia 12/08

Romaria Fluvial – Óbidos – PA

Dom Bernardo Johannes Bahlmann, Bispo de Óbidos

Queridos amigos e amigas, estamos aqui todos juntos na mesma comunhão para celebrar o Congresso Eucarístico Nacional em Belém. Quando nós celebramos o Congresso Eucarístico, queremos colocar em relevo aquilo que é o centro da nossa fé, que é a Eucaristia. Todos nós escutamos agora mesmo, na Sagrada Escritura, qual é o conceito e a compreensão de Jesus e também dos Seus discípulos, e nós temos essa mesma compreensão. Jesus fala, quando transforma o pão e o vinho: “Isto é o meu corpo, isto é o meu sangue”. Ele, o próprio Jesus, enviou os Seus apóstolos para que eles repetissem esse gesto em memória d’Ele. Todos os dias, em muitos lugares do mundo — pode-se até dizer em *todos* os lugares do mundo —, celebramos uma missa ou temos uma igreja ou uma capela em cujo sacrário colocamos Jesus Eucarístico para termos a Sua presença sempre aqui sobre a Terra e também entre nós. Portanto, quando nós celebramos a missa na parte eucarística, quando nós Padres transformamos o pão e o vinho em corpo e sangue de Cristo, nós estamos repetindo o mesmo gesto que Jesus fez junto aos Seus apóstolos, e depois Ele os enviou para que todo mundo o fizesse da mesma maneira. Então, aqui, nós estamos diante de Jesus, em Sua presença real no pão e no vinho consagrados, que são o corpo e o sangue de Cristo. Por isso, nós nos ajoelhamos, adoramos a Cristo na Eucaristia.

Quando nós recebemos hoje pela manhã o barco com o Santíssimo, o Padre Ivan, que está acompanhando, e também o Diácono Nelson Correa nos falaram que eles também, no próprio barco da Marinha, têm momentos de adoração. Adorando a Deus no pão consagrado e rezando, nós estamos unidos. Jesus falou que nós deveríamos celebrar em memória d'Ele, e assim nós estamos fazendo. Cada vez que nós celebramos, nós nos recordamos d'Ele, da Sua vida, da Sua morte, da Sua ressurreição, dos Seus ensinamentos e de tudo aquilo que Ele viveu. Isso nos é muito caro e nós jamais poderemos abrir mão desse grande tesouro que temos entre nós.

Depois, Jesus nos fala no Evangelho para criar uma união, criar laços entre o Pai e o Filho e através do Filho e da Eucaristia para com todos nós, entre nós e nós para com Ele e para com o Pai. Após, Ele nos fala de um modo muito especial o que o Santíssimo Sacramento é para nós, o centro, o tesouro do qual nós jamais poderemos abrir mão. Logo Ele também nos fala: “Quem come a Eucaristia como alimento vive por mim”. Nós estamos vivendo para Jesus, estamos nos colocando ao Seu dispor, nós realmente queremos também ser sempre enviados; somos chamados e somos enviados. Estamos aqui diante de uma grande região, a Região da Amazônia, e nós, como Igreja Missionária no coração da Amazônia, queremos cada vez mais escutar esse chamado de Jesus para sermos realmente Seus discípulos, seguir piamente os Seus ensinamentos e, ao mesmo tempo, nos deixarmos enviar como missionários, porque nós temos uma missão, a missão de tornar visível aquilo que Jesus está operando entre nós.

O lema do Congresso Eucarístico Nacional é “Eles O reconheceram no partir do pão”. *Eles* são os discípulos de Emaús, eles acompanharam todos os acontecimentos em Je-

rusalém. Eles escutaram que Jesus foi morto e ressuscitou, mas eles não viram. Estavam andando e de repente se aproximou um homem que eles não conheciam, e este homem os convidou para se sentarem juntos, para realizarem uma refeição em conjunto, uma comunhão, porque, quando nós nos sentamos à mesa, celebramos também a comunhão, e assim eles estiveram juntos os três. E Jesus, então, partiu o pão. Os outros dois não sabiam que era Jesus; mas, quando Ele começou a partir o pão, eles O reconheceram. Quantas vezes em nossas vidas não é assim? Quando nós iniciamos e partimos o pão, o pão eucarístico em que nós poderemos reconhecer Jesus na Eucaristia e nos aproximar d'Ele para comungar, mas também no momento em que nós partilhamos a nossa própria vida, a nossa alegria, muitas vezes a nossa tristeza, os nossos sofrimentos, as nossas conquistas, nós descobrimos que é Jesus que está entre nós, Ele está conosco e nós estamos com Ele.

Hoje, quando recebemos o Santíssimo nas Docas, com muitas pessoas acompanhando, fizemos uma carreata, passamos com Jesus Eucarístico pelas ruas da nossa cidade abençoando as ruas, as casas, as famílias, as pessoas, as crianças, os jovens, os idosos, as mulheres, os homens, todos aqueles que se encontravam à beira da estrada ou na rua receberam a bênção; mas, ao mesmo tempo que eles receberam a bênção de Deus, nós levamos Jesus, porque estamos caminhando com Ele e Ele está caminhando conosco. Essa certeza poderemos ter todos os dias da nossa vida, que Ele está conosco e nós estamos com Ele, caminhamos sempre com Ele, pois está sempre em nosso coração, e estamos aqui hoje para adorar Jesus na Eucaristia como já fizemos nesta tarde e como vai acontecer durante toda esta noite que temos pela frente, para dizer a Ele “eu Te amo, eu vivo por Ti, Tu

és o meu Deus, eu acredito em Ti, eu creio que Tu és o Deus vivo, o Deus da minha esperança, o Deus da minha alegria, o Deus do meu amor”. E, assim, nós queremos, todos juntos, como uma só Igreja e com a igreja de Óbidos, agradecer pelas bênçãos e benefícios que recebemos neste dia de hoje, 12 de agosto de 2016, que é mais um dia histórico para a nossa cidade, porque nós recebemos aqui a Jesus; Ele veio até nós através do Santíssimo Sacramento.

